EXPLICAÇÕES, JUSTIFICATIVAS E PRESTAÇÕES DE CONTAS NA INTERAÇÃO MÉDICO-PACIENTE. Raquel Gomes da Silva, Ana Cristina Ostermann (orient.) (UNISINOS).

Este estudo faz parte de um projeto maior de pesquisa que visa a investigar como acontecem as interações entre médicos e pacientes em consultas ginecológicas e obstétricas (Ostermann, 2005). A abordagem teórico-metodológica utilizada é a da Análise da Conversa (Sacks, 1992; Psathas, 1995; Hutchby, 1998). A geração dos dados foi feita em um posto de saúde público especializado na saúde da mulher. Acompanhamos consultas ginecológicas e obstétricas, fizemos anotações em diário de campo e gravamos as interações em áudio, uma vez que a pesquisa se propõe a analisar dados naturalísticos. Os dados gerados foram transcritos de acordo com as convenções propostas por Jefferson (1984). Partimos das políticas nacionais de humanização da saúde pública para entender como e se o processo de humanização está acontecendo através da linguagem. Durante a análise, focalizamos a maneira como médicos e/ou pacientes fazem explicações, justificativas e prestações de contas (Heritage, 1988; Peräkylä, 1998). Averiguamos que, ao produzirem explicações, justificativas ou prestações de contas, os profissionais da saúde podem demonstrar disponibilidade e envolvimento na interação, facilitando a compreensão por parte das pacientes e tornando a consulta humanizada.